

COP-VOCO

Centro de Orientação Profissional e Vocacional

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O mercado de trabalho para esse profissional



O curso capacita o profissional a gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros com o intuito de aumentar a produtividade de uma empresa. O engenheiro de produção é a peça base em empresas de praticamente quase todos os setores. Ele faz o uso dos diferentes conhecimentos absorvidos durante o curso para melhorar o rendimento da empresa. O profissional define a mão-de-obra, os equipamentos e a matéria-prima a ser empregada na empresa, de forma a melhorar a produção.

Seu campo de trabalho não fica restrito à indústria, pelo fato de ter ligação com o setor técnico e administrativo.

Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho está em pleno crescimento para esse profissional, as perspectivas futuras são animadoras. Pois as empresas visam o melhoramento e a modernização da sua empresa, de forma que sua produção aumente para acompanhar o ritmo do mercado. A maioria das vagas é proveniente das indústrias de bebidas, cigarro, automobilísticas e eletrônicas. Com a descentralização industrial surgiram vagas para esse profissional em todo o país.

Média Salarial: R\$ 2.469,00

O Curso

A primeira parte do curso é focada em matérias básicas da engenharia, como cálculo, matemática, química, física e informática. Já na segunda parte são aplicadas matérias relacionadas à produção. No final do curso acrescentam-se as Sociais Aplicadas, como administração e economia. Para a conclusão do curso é necessário que o aluno tenha feito estágio e a apresentação de uma monografia. Duração média: 5 anos.

Área de Especialização

Economia empresarial, Engenharia do trabalho, Desenvolvimento organizacional, Planejamento e controle.

Aspectos Favoráveis: Como os Engenheiros de produção são profissionais versáteis e atuam fazendo a ponte entre diversos outros engenheiros e a administração, o campo de atuação para a engenharia de produção vem crescendo bastante nos últimos anos com a modernização do país.

Aspectos Desfavoráveis: O aspecto negativo dessa carreira é o alto nível de stress muitas vezes gerado por ter que conciliar engenharia e administração, áreas que muitas vezes tem interesses totalmente conflitantes.

Instituição de Ensino

Região Nordeste Bahia: UESC (Ilhéus), UNEB, Univasf (Juazeiro), IFBA (Salvador). Ceará: UFC, URCA. Paraíba: UFPB. Pernambuco: UFPE, IFPE. Piauí: UFPI. Rio Grande do Norte: UFRN . Sergipe: UFS, IFS.	Região Sudeste Espírito Santo: Ufes, IFES (Cariacica). Minas Gerais: UFMG (Belo Horizonte), UFV (Viçosa), UFTM (Uberaba), UFOP (Ouro Preto), UFU (Uberlândia), UFSJ (São João del-Rei), UFJF (Juiz de Fora), UFVJM (Teófilo Otoni), Unifei (Itajubá), PUC-Minas (Belo Horizonte). Rio de Janeiro: UFRJ (Rio de Janeiro), UFF (Niterói, Volta Redonda e Rio das Ostras), UniRio (Rio de Janeiro), UERJ (Rio de Janeiro e Resende), UEZO (Campo Grande), UENF (Campos dos Goytacazes), PUC-Rio. São Paulo: UFSCar (São Carlos), Unicamp (Campinas), FEI (São Bernardo do Campo), FACAMP (Campinas), Mackenzie (São Paulo), PUC-SP (São Paulo).
Região Centro-Oeste Distrito Federal: UnB (Brasília) Goiás: UFG (Goânia); PUC-Goiás (Goânia) Mato Grosso do Sul: UFMS (Três Lagoas), UFGD (Dourados)	Região Sul Paraná: UFPR, PUC-PR, UEM, UTFPR. Rio Grande do Sul: UFRGS, UniPampa, UFSM, PUC-RS, UCS (Caixas do Sul), Ulbra. Santa Catarina: UFSC, UDESC.
	Região Norte Amapá: UEAP Amazonas: UFAM Pará: Uepa.